

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS GUARULHOS - ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2022** Ao terceiro dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Guarulhos, à Estrada do Caminho Velho, 333, na Sala da Congregação, link de acesso: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/da-guarulhos>, reuniram-se os senhores membros do Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Bruno Konder Comparato. Estiveram presentes os membros: Sra. Andreza Felix de Avelois (Técnico Administrativo em Educação), Prof. Dr. Bruno Konder Comparato (Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos), Sr. Caio Batista da Silva (Coordenador da Biblioteca), Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva (Professor Associado), Sra. Carmelita Maria do Espírito Santo (Técnica Administrativo em Educação), Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (Coordenador da Câmara de Graduação), Profa. Dra. Graciela Alicia Foglia (Chefe do Departamento de Letras), Sr. Ivan Ferreira de Sales Lopes (Técnico Administrativo em Educação), Sra. Janete Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa do Campus Guarulhos), Sr. Junivon Januario Ferreira (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Marcos Kochleitner (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Marian Avila de Lima e Dias (Chefe do Departamento de Educação), Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos (Vice-diretora Acadêmica do Campus Guarulhos), Sra. Sarah Soares Morais (Estudante de Graduação), Sra. Sheila Marques Feitosa (Técnica Administrativa em Educação), Prof. Dr. Tiago Tranjan (Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa), Profa. Dra. Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos (Chefe do Departamento de História da Arte). **Justificou ausência:** Sra. Eliane Lino dos Santos (Técnica Administrativa em Educação) que foi substituída por: Sr. Paulo de Oliveira Dourado (Técnico Administrativo em Educação). **Justificou ausência e não foi substituído:** Prof. Dr. Fabio Franzini (Professor Associado). **Não justificaram ausência:** Prof. Dr. Alexandre Barbosa Pereira (Chefe do Departamento de Ciências Sociais), Beatriz Zeballos (Estudante de Graduação), Carlos Alberto da Silva (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Carolin Overhoff Ferreira (Coordenadora da Câmara de Extensão), Sr. Diogo Romão do Nascimento (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto (Professor Adjunto), Profa. Dra. Fabiana Schleumer (Professora Adjunta), Profa. Dra. Gabriela Nunes Ferreira (Professora Associada), Prof. Dr. Iuri Cavlak (Chefe do Departamento de História), Profa. Dra. Jacira de Freitas (Chefe do Departamento de Filosofia), Sr. Louis Joseph Jules Claude Neto (Estudante de Graduação), Profa. Dra. Marina Pereira de Almeida Mello (Professora Adjunta), Profa. Dra. Patricia Teixeira Santos (Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Estudante), Sr. Paulo de Oliveira Dourado (Técnico Administrativo em Educação), Prof. Dr. Rodney Antonio do Nascimento (Professor Associado), Sra. Talita Souza Delfino (Estudante de Graduação). **Participaram da reunião como convidados:** Sr(a). Andreia Costa Torres, Sr(a). Leandro Fincato Prates, Sr(a). Prof. Dr. Rodrigo Soares de Cerqueira. Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado quórum com 17 presentes. Prof. Bruno fez a abertura da reunião da Congregação da EFLCH, Campus Guarulhos do mês de novembro, cumprimentando a todos e iniciou a reunião às nove horas e dezesseis minutos e então passou ao **EXPEDIENTE** com a aprovação da ata da reunião do mês de agosto e questionou se havia algum comentário, alguma correção que gostariam de fazer em relação à ata. Não havendo nenhuma correção ou comentário passou à aprovação

10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
18



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

solicitando que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários e que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou que, não havendo manifestações, a ata de agosto estava aprovada. O Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, propondo que fosse apreciado o **Ponto – 1 - Homologação da aprovação ad referendum da nomeação do Prof. Dr. Tiago Tranjan, para exercer a função de Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH, no período de 01/11/2022 até 01/11/2024, considerando o resultado apurado na reunião ordinária da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa realizada no dia 10/10/2022 e homologada, em reunião do Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa-CPGPq, ocorrida em 20/10/2022. - Anexo II.** Prof. Bruno informou que este ponto trata da homologação, a aprovação já foi feita ad referendum porque a Câmara de Pós-graduação e Pesquisa não pode parar, informou que o Prof. Tiago está presente na reunião e agradeceu por aceitar em exercer essa função, que a Câmara de Pós-Graduação é um local muito importante e muito sensível, no nosso Campus e em todos. O Presidente passou para a aprovação deixando à disposição espaço para que o Prof. Tiago falasse algumas palavras. Prof. Bruno passou para a aprovação e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e os contrários e que quisessem se abster, por favor, se manifestassem pelo chat. **Prof. Bruno declarou aprovado o Ponto – 1 - Homologação da aprovação ad referendum da nomeação do Prof. Dr. Tiago Tranjan, para exercer a função de Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH, no período de 01/11/2022 até 01/11/2024.** Prof. Bruno indagou se o Prof. Tiago gostaria de falar, uma mensagem de boas vindas e ele tomou a palavra e agradeceu, se colocou à disposição para trabalhar junto sempre com todas as instâncias aqui do Campus, esclareceu que é professor do Departamento de Filosofia, credenciado no Programa de Pós-graduação de Filosofia desde 2015, informou que começará a trabalhar na Câmara dando prosseguimento ao trabalho do Prof. Marcos Cezar, tentará desfazer alguns nós que sempre estão à nossa frente, ajudando a construir uma pós-graduação forte como já vem se construindo no Campus nos últimos dez anos, com a aprovação e melhoria de vários programas, declarou que essa é a ideia e agradeceu a toda a Câmara de Pós-graduação, a todos os coordenadores de pós com quem está começando a trabalhar agora. Prof. Bruno agradeceu ao Prof. Tiago e afirmou que a Câmara de Pós-graduação e Pesquisa não é só pós-graduação, é também tudo que é pesquisa do Campus pois passa por ali e que é muito importante termos esse cuidado e essa atenção porque a imagem do Campus Guarulhos, que é um Campus de Humanas, na Reitoria passou a mudar quando perceberam que fazemos muita pesquisa, então numa Universidade que valoriza a pesquisa isso é muito importante. Prof. Tiago afirmou que isso é uma excelente observação e que aguarda um bom ministro da educação para 2023, há de ser um bom momento para trabalhar e assumir esses desafios e finalizou agradecendo o Prof. Bruno. O Presidente informou que o Prof. Marcos Cesar solicitou fazer um agradecimento através de uma mensagem, lembrou que o Prof. Marcos Cesar foi o Coordenador no último período da Câmara de Pós-graduação e Pesquisa e deixou a seguinte mensagem para a Congregação, datada de 18 de outubro de 2022, à Congregação da EFLCH, ***“solicito mui respeitosamente que em sua reunião ordinária do mês de novembro, momento em que se dá a emissão do Prof. Dr. Tiago Tranjan como Coordenador da Câmara de Pós-graduação e Pesquisa da EFLCH, registre-se em ata meu agradecimento à Direção Acadêmica, à Congregação, à Divisão de Gestão com Pessoas, à***

19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100  
101  
102  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
109  
110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
27



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas

***Direção Administrativa, pelo privilégio da companhia e do trabalho conjunto no transcorrer do mandato de coordenador da Câmara de Pós-graduação e Pesquisa que exerci no quadriênio de 2019 a 2022, o agradecimento sincero se estende a todos e todas que colaboraram com os trabalhos relacionados à Pós-graduação e à Pesquisa em nossa escola, está viva a convicção de que o dia claro sempre sai da noite escura, prosseguimos todos e todas empurrando o sol para que amanheça, fraternalmente, Prof. Marcos Cesar***". Esta é a mensagem que o Prof. Marcos Cesar solicitou que fosse lida na Congregação. Prof. Bruno passou a tratativa do **Ponto – 2 - Aprovação para o pedido de afastamento no país da Profa. Dra. Virginia Araújo, no período de 01 de março de 2023 a 01 de setembro de 2023 para realizar estágio pós-doutoral a partir do projeto de pesquisa "A segunda natureza – Realidades em transformação na fotografia deste século" na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, por solicitação da Profa. Dra. Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos – Chefe do Departamento de História da Arte da EFLCH. Anexo III.** Prof. Bruno seguiu o processo de aprovação e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a aprovação do **Ponto – 2 - Pedido de afastamento no país da Profa. Dra. Virginia Araújo, no período de 01 de março de 2023 a 01 de setembro de 2023 para realizar estágio pós-doutoral a partir do projeto de pesquisa "A segunda natureza – Realidades em transformação na fotografia deste século" na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.** Prof. Bruno passou ao **Ponto – 3 - Aprovação das indicações para a formação de grupo de trabalho para tratar do projeto de implantação do Centro de Línguas na EFLCH, por solicitação da Direção Acadêmica da EFLCH. - Anexo IV - Filosofia - Profa. Dra. Rita Paiva (titular) e Prof. Silvio Rosa Filho (suplente) - História da Arte - Profa. Dra. Marta Denise da Rosa Jardim (titular) - Ciências Sociais - Prof. Dr. Mauro Luiz Rovai (titular) e Profa. Dra. Carolina Martins Pulici (suplente) - Educação - Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (titular) e Prof. Dr. Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias (suplente) - História - Prof. Dr. Bruno Guilherme Feitler (titular) e Prof. Dr. Luís Antonio Coelho Ferla (suplente) - Letras - Prof. Fernando Maciel Gazoni (titular) e Prof. Dr. Marcelo Seravali Moreschi (suplente).** Prof. Bruno esclareceu que todas as indicações foram feitas pelas chefias dos respectivos departamentos que foram consultados. Prof. Bruno indagou se havia algum comentário ou alguma dúvida a ser esclarecida, senão passaria para a aprovação. Ele solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a **aprovação do Ponto – 3 - Indicações para a formação de grupo de trabalho para tratar do projeto de implantação do Centro de Línguas na EFLCH.** Prof. Bruno passou à tratativa do **Ponto - 4 - Aprovação da indicação de representantes da EFLCH no Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico, Ambiental e Cultural do Município de Guarulhos, por solicitação do Prof. Jesus Roque de Freitas, Secretário de Cultura e Vice-Prefeito de Guarulhos. Anexo V. - Profa. Dra. Fábيا Barbosa Ribeiro – Departamento de História da EFLCH.** Prof. Bruno informou que essa solicitação chegou para a Direção Acadêmica e foi encaminhada para o Departamento de História para saber se havia sugestões de nomes, desejosos de participar neste Conselho, havia interesse desse desejo tanto que havia uma discussão no Departamento com relação a essa questão. A solicitação do vice-prefeito é de dois nomes, um de professor e um de estudante, então foi indicado nome da Profa. Dra. Fábيا

28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

124 Barbosa Ribeiro do Departamento de História da EFLCH e ainda falta a indicação do nome de um  
125 estudante, então a aprovação é do nome da professora e assim que tivermos o nome do (a)  
126 estudante, encaminharemos para a Prefeitura de Guarulhos. Prof. Bruno indagou a todos se havia  
127 alguma pergunta e não havendo perguntas solicitou que os favoráveis se mantivessem como  
128 estavam e que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno  
129 informou a **aprovação do Ponto – 4** - indicação de representantes da EFLCH no Conselho Municipal  
130 do Patrimônio Histórico, Artístico, Ambiental e Cultural do Município de Guarulhos. Prof. Bruno  
131 passou à tratativa do **Ponto – 5 - Aprovação do novo Regimento do Departamento de Filosofia da**  
132 **EFLCH, aprovado em reunião do Colegiado do Departamento de Filosofia realizada em 07 de**  
133 **outubro de 2022, por solicitação da Profa. Dra. Jacira de Freitas do Departamento de Filosofia da**  
134 **EFLCH. - Anexo VI.** Como a Profa. Jacira e o vice-chefe não estavam presentes na reunião, o  
135 Presidente Bruno solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou  
136 que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a **aprovação do Ponto**  
137 **– 5 - Aprovação do novo Regimento do Departamento de Filosofia da EFLCH, aprovado em reunião**  
138 **do Colegiado do Departamento de Filosofia realizada em 07 de outubro de 2022.** Prof. Bruno  
139 passou para o **Ponto – 6 - Aprovação para o pedido de afastamento no país de longa duração do**  
140 **Prof. Dr. Sérgio Xavier Gomes de Araújo, no período de 15 de março de 2023 a 15 de dezembro**  
141 **de 2023, para pesquisa de pós-doutorado na Universidade Federal Fluminense, em Niterói, no**  
142 **Rio de Janeiro, por solicitação da Profa. Dra. Jacira de Freitas do Departamento de Filosofia da**  
143 **EFLCH. - Anexo VII.** Prof. Bruno informou que já foi devidamente aprovado no Departamento de  
144 Filosofia e solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que  
145 quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a **aprovação do Ponto – 6 -**  
146 **Pedido de afastamento no país de longa duração do Prof. Dr. Sérgio Xavier Gomes de Araújo, no**  
147 **período de 15 de março de 2023 a 15 de dezembro de 2023, para pesquisa de pós-doutorado na**  
148 **Universidade Federal Fluminense, em Niterói, no Rio de Janeiro.** Prof. Bruno passou para o **Ponto –**  
149 **7 - Aprovação para o pedido de Licença Capacitação do servidor Leandro Fincato Prates,**  
150 **Assistente em Administração da Direção Acadêmica da EFLCH, entre 16/12/2022 e 30/12/2022**  
151 **(15 dias). - Anexo VIII.** Prof. Bruno questionou se o Sr. Leandro gostaria de falar sobre o que ele vai  
152 se capacitar. Sr. Leandro assumiu a palavra e afirmou que escolheu fazer um curso sobre  
153 Patrimônio porque a Unifesp está cada vez mais rigorosa no ambiente em relação a isso e acha  
154 importante se capacitar para poder saber em que melhorar e por isso escolheu esse curso. Prof.  
155 Bruno assumiu a palavra e exclamou, “Maravilha Leandro!” Esclareceu que o servidor está  
156 ajudando muito a Direção Acadêmica no que diz respeito ao patrimônio, que tem o apoio total da  
157 Direção Acadêmica, como todos os servidores e servidoras, que a direção incentiva a realização de  
158 capacitações, pós-graduação, desde que não haja prejuízo para ao trabalho da administração, por  
159 isso é preciso uma condição, de que seja verificado como que o trabalho que o servidor faz vai  
160 continuar sendo feito, no caso do Sr. Leandro ele tem isso organizado, então vai ser perfeitamente  
161 possível este afastamento para capacitação. O Presidente perguntou a todos se havia alguma  
162 dúvida e não havendo questionamentos solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam  
163 e que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou  
164 **aprovado o Ponto – 7 - Pedido de Licença Capacitação do servidor Leandro Fincato Prates,**

36

37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas

Assistente em Administração da Direção Acadêmica da EFLCH, entre 16/12/2022 e 30/12/2022 (15 dias). Prof. Bruno passou para o **Ponto – 8 - Aprovação da alteração na Vice-Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da EFLCH, com a saída a pedido do Prof. Dr. José Carlos Gomes da Silva, assumindo a Vice-Coordenação o Prof. Dr. Henrique José Domiciano Amorim, por solicitação da Coordenação da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH. - Anexo IX.** Prof. Bruno assumiu a palavra e comentou que não sabe se o Prof. Tiago chegou a acompanhar essa solicitação, mas como ele pertence ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais explicou que o Prof. Dr. José Carlos Gomes da Silva solicitou autorização para deixar a vice-coordenação do Programa, porque precisa tratar de assuntos pessoais e de acordo com o regulamento do programa, a coordenadora que é a Profa. Melvina Araújo, indicou o Prof. Dr. Henrique Amorim, que foi aprovado pelo colegiado, se trata de um procedimento previsto no regulamento e não havendo perguntas no chat, passou para a aprovação, solicitou que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno informou a **aprovação do Ponto – 8 - Alteração na Vice-Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da EFLCH, com a saída a pedido do Prof. Dr. José Carlos Gomes da Silva, assumindo a Vice-Coordenação o Prof. Dr. Henrique José Domiciano Amorim.** Prof. Bruno declarou encerrados os pontos de pauta e passou aos **INFORMES. Direção Acadêmica** O Presidente apresentou o primeiro informe, que é com relação à situação da Reitoria, informou que tem sido um mês bastante turbulento e agitado desde a última reunião da Congregação. Na última reunião da Congregação a situação era que o Prof. Nelson tinha renunciado o cargo de Reitor da Unifesp e dissemos a vocês que havia uma intensa agitação, movimentação, muitas reuniões extraordinárias, reuniões de Diretores, reuniões extraordinárias do Conselho Universitário, assembleias com docentes, servidores, estudantes, enfim uma intensa movimentação, primeiro para entender o que estava acontecendo e depois para traçar estratégias e pensar como fazer porque a partir do momento em que houve a renúncia do Reitor, foi preciso saber como proceder primeiro, porque a Universidade não pode ficar sem Reitor, no momento desde a renúncia do Reitor, quem está à frente da reitoria é a Profa. Raiane que é a Vice-Reitora e aparece nos documentos como Vice-Reitoria da Unifesp e Reitora em exercício. A primeira ação foi de comunicar ao MEC que o Reitor havia renunciado e comunicar de maneira oficial, hoje em dia a informação circula rapidamente em grupos de WhatsApp, em redes sociais da internet, é preciso haver uma comunicação oficial e a comunicação oficial foi feita e a resposta do MEC, foi baseada num Decreto da década de 90 que diz que a Universidade tem prazo de 60 (sessenta) dias para encaminhar ao MEC uma lista tríplice e o MEC a partir dessa lista indica fazendo sua escolha, a partir dos nomes da lista tríplice. Com essa resposta do MEC, houve uma reunião extraordinária do Conselho Universitário, do CONSU para decidir como encaminhar essa lista tríplice. Ocorre que o Estatuto da Universidade recém aprovado, que foi aprovado também pelo MEC, estabelece que para elaboração da lista tríplice para o preenchimento do cargo de Reitoria da Unifesp é preciso fazer uma consulta à comunidade, essa consulta precisa de um prazo de 90 (noventa) dias para que possa ser realizada e as candidaturas sejam escritas, as campanhas sejam realizadas e a consulta que é a votação propriamente dita seja feita, consulta esta que é uma consulta paritária e após a consulta, o Conselho Universitário faz a lista tríplice. Então a primeira dificuldade é com

45

relação a esse tempo, esses prazos, o MEC diz 60 (sessenta) dias, mas se formos seguir os 60 (sessenta) dias iremos desobedecer ao nosso Estatuto. Na reunião levantou-se um ponto importante: o prazo de 60 (sessenta) dias significa que a indicação será feita ainda este ano no governo do atual Presidente, sendo que 90 (noventa) dias no ano que vem, então por isso essa questão do prazo é crucial e na reunião do CONSU, convocada para tratar especificamente deste assunto, após acaloradas discussões, a deliberação foi que houve encaminhamento ao MEC uma consulta com relação à solicitação de extensão do prazo e primeiro para saber a partir de que momento contariam os 60 (sessenta) dias e depois de pedir uma solicitação de extensão desse prazo, enfim tudo isso está documentado na página da Unifesp, nas deliberações do Conselho Universitário. Foi deliberado também que não havendo extensão do prazo, seria o próximo passo solicitar ao MEC para que possamos utilizar a consulta para formar a lista tríplice, a consulta realizada que resultou na nomeação do Prof. Nelson e Profa. Raiane que seria a forma que o CONSU encontrou de obedecer ao prazo de 60 (sessenta) dias sem desobedecer ao nosso Estatuto e que utilizaria a consulta já realizada, porque para realizar uma nova consulta seriam necessários 90 (noventa) dias. Ao que sabem o MEC ainda não respondeu e obviamente há a questão da do segundo turno da eleição presidencial e a avaliação que fazem é que nesse momento é decisiva a eleição e com a eleição do Lula a correlação de forças no MEC muda e é mais favorável para nós. A avaliação é que com a eleição do Lula há uma tendência maior do MEC deixar isso para o ano que vem, porque já que vai mudar o presidente é melhor que seja o novo presidente que faça essa escolha. Prof. Bruno indagou se havia alguma pergunta em relação a esse a esse informe. Prof. Bruno passou ao **segundo informe da Direção Acadêmica**: vocês devem ter visto uma intensa movimentação de cartazes no Campus, uma movimentação estudantil importante, teve uma sexta feira que ocorreu uma assembleia dos estudantes, numa sexta feira à noite, faz três semanas, se eu estiver equivocado vocês me corrijam, a Profa. Sandra estava no Campus e foi procurada pelos estudantes, na sexta feira à noite, que foram comunicar o resultado da assembleia estudantil que tinha decidido por uma paralização das atividades, ocupação do Campus, com a solicitação de que os servidores fossem impedidos de entrar no Campus, que o restaurante universitário passasse a funcionar comandado pelos estudantes, enfim que fosse aberto o Campus para virem pessoas de fora, moradores do entorno pudessem entrar no Campus, o que nos pareceu uma situação completamente perigosa, porque aí não há mais nenhuma forma de controle da situação e em situações anteriores, tanto em nosso Campus como em outros Campi quando isso foi feito, não acabou muito bem, depois os estudantes pedem ajuda para a Reitoria para ajudar a resolver a situação. As pessoas de fora entram no Campus e depois ninguém consegue retirar e aí a Reitoria tem que ir ajudar a convencer as pessoas a deixarem o Campus. Então, o que a Profa. Sandra fez e estava em conversa com ela o tempo todo, foi que solicitou aos estudantes que entregassem um documento por escrito e assinado pelos Centros Acadêmicos, enfim pelas pessoas responsáveis, procedimento esse que fazemos sempre com os estudantes, então foram solicitados que fizessem um documento explicando os motivos da paralização, as reivindicações porque precisamos saber o que é solicitado e vermos como vamos negociar, se é possível atender ou não e quem são os interlocutores. Mas, já na sexta feira, foi comunicado aos estudantes que ocupação sem a presença dos servidores não seria possível e muito menos a ocupação do restaurante, porque o restaurante

55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

247 é operado por uma empresa, há um contrato que foi feito com essa empresa, então significaria  
248 rompermos o contrato com um custo muito grande para a Universidade e um custo maior ainda  
249 para a comunidade e, sobretudo os estudantes que são os principais interessados no  
250 funcionamento do restaurante, porque a empresa dificilmente voltaria para o Campus e ficaríamos  
251 sem restaurante universitário. Durante o final de semana houve uma intensa movimentação,  
252 ficaram em conversa constante com a PRAE, com o pró-reitor de assuntos estudantis o Prof.  
253 Anderson, com alguns estudantes, os Centros Acadêmicos fizeram assembleias durante o final de  
254 semana e na segunda-feira pela manhã, o Presidente e a Profa. Sandra se reuniram com os  
255 representantes dos Centros Acadêmicos, foi uma reunião longa, explicaram todos os prós e  
256 contras, explicaram que respeitam as decisões dos estudantes, a insatisfação deles com o que é  
257 insatisfatório para eles, mas explicaram que é preciso levar em conta a Universidade como um  
258 todo, o Campus todo e explicaram que é muito fácil entrar num movimento de paralisação, mas é  
259 difícil sair, então tem que pensar em como sair, não adiantando fazer reivindicações que não  
260 estão ao nosso alcance resolver. A principal reivindicação era contra os cortes feitos pelo MEC,  
261 sendo que a pressão dever ser no MEC e não no nosso Campus e o momento é um momento  
262 muito específico, momento entre o primeiro e o segundo turno e argumentamos que não era o  
263 momento de nos encastelarmos, nos fecharmos no Campus, na Universidade, e sim momento de ir  
264 para a rua, falar com as pessoas, muito mais importante pressionar o MEC e fazer campanha na  
265 rua do que na Universidade, na Universidade estamos todos a favor da universidade pública, todos  
266 concordamos com a importância do financiamento da verba pública para manter a Universidade,  
267 somos todos contra os cortes nas verbas, então não há necessidade de convencer as pessoas no  
268 Campus, é preciso ir para fora, assim a partir daí ficou decidido que haveria uma nova assembleia  
269 que foi convocada para a terça-feira à noite, uma assembleia que ocorreu de forma híbrida  
270 presencial no Campus e por plataforma virtual e a decisão foi que na quinta e na sexta haveria um  
271 entre aula estendido, ao invés das 18 às 19 horas, ficou das 16 às 20 horas, na quinta e na sexta,  
272 para discussões, conscientização dos estudantes, na segunda e terça-feira seguintes haveria uma  
273 paralisação de preparação para o ato convocado por várias universidades públicas, escolas  
274 públicas, institutos federais, movimentos estudantis variados, na Avenida Paulista. Também  
275 negociaram com os estudantes que a paralisação seria para a graduação apenas, a Pós-graduação  
276 eles aceitaram que as aulas funcionassem, então naqueles primeiros dois dias em que houve  
277 paralisação, quando colocaram as cadeiras no corredor, mas deixaram algumas salas no começo do  
278 prédio acadêmico livres para que a pós-graduação pudesse funcionar e também as atividades de  
279 extensão importantes e a residência pedagógica, que é obrigatória para estudantes do Curso de  
280 Pedagogia, também não foram impedidas de acontecer. Seguindo os outros dois dias de  
281 paralisação, não houve colocação das carteiras nos corredores. Foi isso que aconteceu e na  
282 avaliação da Direção foi muito bom que os alunos tenham conseguido recuar desta maneira de  
283 forma madura e enfim, a solução foi muito boa, houve um acordo dos dois lados e os  
284 compromissos assumidos foram respeitados. Isso vem como resultado daquele trabalho de  
285 reorganização dos Centros Acadêmicos uma vez que o movimento estudantil como um todo foi  
286 bem esvaziado durante os dois anos de isolamento em decorrência da pandemia. Desde que  
287 voltaram as aulas presenciais, no primeiro dia das aulas presenciais o Presidente e a Profa. Sandra

63

se reuniram com os representantes dos Centros Acadêmicos e logo no primeiro dia disseram que era preciso que eles reorganizassem e fizeram várias reuniões desde então, nas primeiras a cada vez vinham pessoas diferentes e durante esse primeiro semestre iniciado em abril, aconteceram as eleições, os Centros Acadêmicos todos fizeram eleições, para se reerguer. Agora estão todos com novas diretorias e aprendendo como se faz um Centro Acadêmico, porque o que foi notado é que perdeu-se um pouco da cultura estudantil de centro acadêmico na prática, então tem algumas coisas que são contadas, algumas lembranças, mas perdeu-se a prática de como fazer isso. Disse isso tudo porque acham que todos nós podemos ajudar na construção desses Centros Acadêmicos, conversando com os estudantes, entendendo quais são as necessidades, atendendo a pedidos de ajuda para as várias coisas solicitadas. São locais importantes para a formação do estudante de humanidades, isso afetou de certa maneira toda a comunidade do Campus, então só para explicar como foi esse processo todo de diálogo, conversas e negociações. **Terceiro informe da Direção Acadêmica:** Ocorreu também uma grande agitação, uma grande movimentação em torno de uma temática do racismo, já haviam relatado na última reunião da Congregação, esse relato todo consta da ata que foi aprovada nesta reunião, um episódio complicado envolvendo a bateria, estudantes do Campus, especificamente uma estudante e uma servidora, uma estudante que foi acusada de ser racista nas redes sociais, por ter reclamado do barulho da bateria, do som alto da bateria, ocorre que esta estudante é autista e há uma servidora também autista e ele não sabia que os autistas tem uma hipersensibilidade ao som e não suportam o barulho muito alto e dependendo do grau isso pode causar um sofrimento muito grande, então uma primeira solicitação é que fosse respeitado e que houvesse uma definição clara do horário de funcionamento da bateria, assim pessoas que não conseguem ouvir o barulho muito alto da bateria sem sofrer, por conta do autismo pudessem se preparar e se precaver, então isso foi negociado com a bateria, sendo que agora o horário da bateria será entre 18h e 19h, no período entre aulas. Num primeiro momento a diretoria da bateria comentava que havia um acordo antigo, de dez anos de que funcionasse no horário das 18 às 19h30min, mas disseram que não é possível porque as aulas começam às 19 horas, o horário oficial das aulas noturnas se inicia às 19 horas e as aulas são prioridade sobre a bateria, porque a escola é uma Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, não uma escola de samba, então se for preciso escolher têm prioridade as aulas dos cursos de graduação. Disseram que tem estudantes que só conseguem chegar às 19 horas, então se funcionar até 19h30min não podem aprender a tocar bateria, mas aí é um problema que não dá para ter simultaneamente aulas de graduação e a bateria tocando, então o que está em vigência agora e que foi acordado com a bateria é que a bateria pode tocar entre 18h e 19h, se quiserem fazer atividades das 19h às 19h30min, tem que ser sem som, sem barulho, conversas, explicações, técnicas, histórias e tal, mas não pode ter som alto, então é isso que foi feito e está sendo respeitado. Naquele momento em agosto, foi feita uma reunião e foram convidados a estudante, a bateria, vieram os Centros Acadêmicos, veio o Núcleo Negro da Unifesp Guarulhos, o NAE, o NAI, o NEAB e o resultado dessa reunião é que foi reconhecido que a estudante foi injustamente acusada de ser racista, o que ocorreu é que ela estava em sofrimento e a bateria pediu desculpas à estudante, os Centros Acadêmicos todos também reconheceram que uma injustiça havia sido cometida, o representante do NNUG presente não reconheceu, então foi uma situação um pouco desagradável. O Prof. Bruno



329 esclareceu que estava contando isso tudo, porque agora mais recentemente, surgiram duas  
330 denúncias de racismo, essas denúncias chegaram à Direção Acadêmica pelo NNUG que comunicou  
331 a Direção Acadêmica e foi um dia antes da renúncia do Prof. Nelson. No mesmo dia um servidor do  
332 NAE veio à Direção Acadêmica comunicar a existência dessas denúncias e perguntamos o que  
333 estavam fazendo e falaram que estavam acompanhando, estavam tratando do assunto, então  
334 dissemos que era importante que continuassem fazendo e ver como fazer. Depois amplificou o  
335 movimento, o protesto e de fato o NAE estava tratando, só que de maneira interna e aí houve um  
336 equívoco do NAE de não ter avisado, de não ter deixado aos estudantes que foram procurar o NAE,  
337 não deixaram a par dos processos todos que estavam acontecendo, imediatamente houve  
338 acusações nas redes sociais, racismo, Unifesp racista, fora o racismo na Unifesp, então aí fizeram  
339 reuniões com os estudantes, aí vieram os Centros Acadêmicos, o NNUG, a Profa. Patrícia,  
340 convidada para coordenar o NAE, ela aceitou e fez várias ações importantes, só que depois de duas  
341 ou três semanas ela por razões pessoais nos disse que não tinha mais como ficar diante da  
342 coordenação do NAE, então no momento quem assume a coordenação do NAE, de maneira  
343 interina, é a Profa. Sandra que vai acumular a vice direção acadêmica com a coordenação do NAE  
344 para que possam organizar melhor as coisas e assim que tiver mais bem organizado irão encontrar  
345 outra pessoa para coordenar o NAE. O que perceberam nesse processo todo é que há muitas, e aí  
346 é importante pedir muita atenção aos coordenadores de cursos, os chefes de departamentos, ao  
347 Prof. Fernando, Coordenador da Câmara de Graduação da EFLCH, estava falando para todos e para  
348 representantes estudantis, há muitas questões que chegam ao NAE que poderiam e deveriam ser  
349 resolvidas em sala de aula ou no âmbito dos departamentos, por exemplo, chegam muitas  
350 solicitações de estudantes no NAE dizendo assim, professor tal pediu uma resenha e eu não sei  
351 fazer, isso não é para ser tratado no NAE, tem uma prova, perdi a prova e não sei o que fazer, isso  
352 tem que ser discutido com o professor do curso, da disciplina, o estudante tem medo de falar com  
353 o professor, então tem representante estudantil, representante do curso, ou fala com a  
354 coordenação do curso, isso não é assunto do NAE, então há uma necessidade das coordenações  
355 dos cursos, das chefias de departamentos terem um diálogo maior com os estudantes para  
356 explicar, entender e dizer que ninguém é contra ninguém, todo mundo aqui está junto, as pessoas  
357 não precisam e não devem ter medo umas das outras, estudantes não podem ter medo de  
358 professores, professores não têm que ter medo de estudantes, servidores não têm que ter medo  
359 de estudantes, estudantes não têm que ter medo de servidores, cada um tem um papel a  
360 desempenhar e esse papel tem que ser desempenhado respeitando os papéis dos outros. A PRAE  
361 que já estava em diálogo com a Direção, um diálogo quase que diário, por conta da necessidade de  
362 acompanhar a movimentação estudantil com as paralisações, isso continuou com a movimentação  
363 devido às acusações de racismo que fizemos reuniões com a reitora em exercício a Profa. Rayane,  
364 com o Prof. Anderson, com a Prof.<sup>a</sup> Luciana, que é a Pró-Reitora adjunta de Assuntos Estudantis  
365 veio ao Campus e participou em uma reunião com os estudantes e foi identificada uma  
366 necessidade de conversar melhor sobre movimento negro, enfim a configuração toda dessas  
367 questões não só no nosso Campus, não só na Unifesp, mas no momento atual no Brasil. Foi  
368 combinado que farão conversas a princípio quinzenais, já ocorreram duas, sendo que a última foi  
369 na quinta-feira da semana passada e o resultado dessa conversa foi o seguinte, em termos

82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

370 concretos, as duas acusações de racismo que é um processo muito complicado, porque os  
371 estudantes junto com o NNUG, que fazem as acusações, de terem sofrido racismo, exigiam a  
372 suspensão imediata dos acusados e não identificamos um motivo que justificasse a medida, não  
373 somos juízes para essas questões e se houver a comprovação de fato de um crime, aí isso tem que  
374 ser levado à polícia e a justiça vai dizer se foi um crime ou não, mas a primeira vista o que  
375 conseguimos pelos elementos que nos chegaram, tanto a Direção quanto a Pró-Reitoria, não viram  
376 motivo, mas ficaram preocupados sim com as consequências disso, em termos práticos temos dois  
377 estudantes que foram acusados de racismo que não querem e tem medo de vir ao Campus e dois  
378 estudantes que acusam e alegam terem sido vítimas de racismo e também não querem vir ao  
379 Campus, enfim passaram vários dias com medo de vir ao Campus, com medo enfim de represálias.  
380 Tem também outra estudante que disse que estava sendo vítima de assédio por parte de um ex-  
381 namorado, enfim vejam que há várias questões difíceis de lidar. Com relação ao racismo, na última  
382 reunião da quinta-feira, o encaminhamento foi muito bom, há várias críticas, várias queixas de que  
383 a política Carolina Maria de Jesus, que foi aprovada o ano passado na Unifesp, não está  
384 acontecendo a contento e em conjunto com a Pró-Reitoria, decidimos que vamos fazer um esforço  
385 para fazer a implementação dessa política a partir do Campus Guarulhos, então irão fazer isso e  
386 estão preparando um comunicado para toda a comunidade da EFLCH, no qual irão explicar um  
387 pouco essa situação e conclamar, convidar toda a comunidade a colaborar com isto, no que julgar  
388 que pode fazer e no que cada pessoa está disposta a fazer. Esclareceu que a Direção Acadêmica  
389 criou uma assessoria de pertencimento, convidaram a Profa. Ellen do Departamento de Educação,  
390 o nome foi sugerido pela Profa. Ellen e a ideia é que ela vai ajudar a Direção da seguinte forma, vai  
391 organizar eventos e convidar pessoas para falar, pessoas de fora da Unifesp para falar sobre, num  
392 primeiro momento, porque é o assunto do momento, movimento negro, racismo, para  
393 entendermos todos nós, enfim o contexto todo, mas também num segundo momento, questões  
394 de gênero, movimento LGBTQIA+, deficiência, enfim essas questões todas. O Presidente esclareceu  
395 que o desejo dele, da Profa. Sandra e de todos é que a EFLCH, o Campus Guarulhos, seja um lugar  
396 seguro para todos que se sintam discriminados lá fora, todos sabemos que a sociedade brasileira é  
397 uma sociedade extremamente machista, homofóbica, racista, então isso tudo existe e todos nós no  
398 Brasil sabemos disso, mas temos que fazer esforço para não reproduzir isso no nosso Campus, o  
399 Campus tem que ser um lugar seguro contra tudo isso, então temos que fazer um esforço para  
400 evitarmos que esses preconceitos todos aconteçam no Campus, por meio de várias ações, isso é o  
401 que vamos tentar fazer nessa direção. Prof. Bruno questionou se havia dúvidas ou perguntas. A  
402 Profa. Marian questionou se o NEAB, que existe a mais de uma década, foi contatado para ajudar a  
403 Profa. Ellen. Prof. Bruno afirmou que o NEAB foi convidado, mas que o NEAB não responde. Eles  
404 souberam que mudou a coordenação do NEAB, o Prof. Carlos Lírio, porque nessas reuniões foram  
405 informados que o NNUG tinha se reunido com o Prof. Lírio, mas ele não tem comparecido nas  
406 reuniões convocadas pela direção. Reforçou que irão insistir nos convites, achamos que todos que  
407 estiverem dispostos têm como ajudar e podem ajudar. Prof. Bruno informou que Profa. Dra. Yanet,  
408 do Departamento de História da Arte, tem disposição para ajudar e informou que souberam de  
409 uma iniciativa muito interessante que ela fez com os estudantes. Prof. Bruno passou a palavra ao  
410 Prof. Tiago Tranjan que agradeceu pelo informe e a maneira, ao mesmo tempo sensível e segura,

90

91 com que a situação tem sido encaminhada. Porém ele disse que o aflige, porque essa história vem  
92 desde agosto, já escutou o relato disso nas reuniões de departamento e agora aqui na  
93 Congregação, o nosso Campus está coberto de placas, de cartazes e ele não consegue saber qual a  
94 natureza da acusação, sabe da importância de haver uma acusação que tem que ser explicitada,  
95 tem que ter o pessoal de defesa, tem todo um procedimento, que por mais que queiramos fazer  
96 justiça, não podemos abrir mão das etapas da justiça, dos procedimentos de defesa e isso é muito  
97 importante resguardar direito de defesa, ter proporcionalidade, tudo isso ele vê na condução da  
98 direção, mas que fica aflito porque parece que é uma situação kafkiana, que não sabe se as  
99 questões de racismo foram por palavras, por atos ou por alguém ter proibido de entrar num lugar,  
100 então essa aflição de estarmos falando há três meses desse ato de racismo sem a menor ideia da  
101 proporção que estamos falando, qual é a acusação, alguém xingou alguém com palavras ofensivas,  
102 e pediu que se o Presidente pudesse dar uma vaga ideia do que se trata, para ele é muito  
103 importante ter a noção do que estamos falando. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou falaria o  
104 que chegou até a Direção Acadêmica, talvez se tiver alguém do NAE aqui que possa também  
105 contribuir, então teve uma primeira acusação envolvendo duas estudantes do Departamento de  
106 Ciências Sociais, uma acusa a outra de três coisas, racismo, fraude nas cotas e plágio, enfim  
107 racismo não tem uma denúncia formal e o que sabem e o que nos lembramos das discussões é  
108 que uma estudante teria sido racista porque teria dito a outra que ela se vestia com roupas de  
109 pobre e na nossa avaliação isso pode ser um preconceito classista, preconceito contra pobre, mas  
110 não é racismo e a segunda acusação dessa mesma estudante acusou a outra de ter fraudado as  
111 cotas, sendo que isso passa por uma banca de heteroidentificação e dificilmente há essa fraude,  
112 enfim eu nunca fiz parte dessas bancas, enfim eu só apanho na verdade porque na história sou o  
113 homem branco, cis. Profa. Sandra assumiu a palavra e afirmou que na verdade o que chegou até a  
114 direção, a denúncia ainda não foi formalizada, é que uma aluna disse a outra que ela se vestia  
115 como rica na universidade, mas ela sabia que ela era pobre e a questão da banca de  
116 heteroidentificação a Profa. Luciana da PRAE participou da banca dessa menina e ela foi  
117 considerada negra pela banca, formalmente para Universidade essa denúncia também não se  
118 concretiza, até o momento é o que nós temos, por um lado e pelo outro os estudantes também  
119 estão tomando as providências legais, da parte do outro rapaz que parece que nem aconteceu  
120 dentro da Universidade que foi uma rejeição, nem sabemos como colocar isso, enfim um pediu um  
121 beijo e o outro não aceitou e aconteceu uma frase do tipo “nem queria, porque você é preto”,  
122 alguma coisa do gênero que também não chegou formalmente para nós e isso foi considerado  
123 também uma ação racista, mas o importante é que para a Universidade ainda não chegou nada de  
124 formal. Nós estamos lidando agora com o discurso de ambas as partes que é a nossa função, ouvir  
125 os dois lados para que possam ser tomadas as providências institucionais. Prof. Bruno assumiu a  
126 palavra e afirmou que em relação à acusação de plágio, parece que foi em relação a uma resenha  
127 sendo que um professor solicitou varias resenhas, seis ou sete resenhas e uma dessas teria havido  
128 plágio e a estudante foi penalizada pelo professor porque inclusive foi reprovada na disciplina, por  
129 conta desse plágio, enfim isso foi resolvido no âmbito da disciplina, em sala de aula e há canais  
130 para comunicações de plágio, dentre outras irregularidades no mesmo sentido, que é o escritório  
131 de integridade acadêmica, inclusive o Prof. Bruno é o coordenador desse escritório da Unifesp e

não chegou nada e mesmo se chegasse, já foi e já aconteceu a punição, então não sabe o que pode fazer a mais do que isso. Então ocorre que perceberam que há uma necessidade de falar sobre o assunto, há incômodos, há uma confusão entre uma sensação de racismo e fatos comprováveis, comprovação, mas acha que podemos e precisamos fazer um trabalho, que temos que falar sobre esses assuntos, enfrentar questões e discutir, acha que fazer a implementação dessa política é importante, que é uma consequência dessa expansão da Universidade, a Unifesp abraçou as costas, todo tipo de cotas, então vem um novo público para a Universidade que se depara naturalmente com questões incômodas, enfim, Filosofia, por exemplo, têm vários filósofos em que é possível encontrar trechos com preconceitos contra negros, trechos racistas, tem o Hegel, Kant, tem vários, então quando um estudante negro se depara com um trecho desses lhe causa incomodo, então há um trabalho sim a ser feito sobre isso e com relação às acusações ele concorda com o Prof. Tiago que é preciso que haja um tempo que também é uma questão que tem ficado muito evidente. O tempo da Universidade é um tempo mais lento e o tempo da Justiça é mais lento ainda que o tempo das redes sociais, que o tempo da lógica do Instagram, a lógica do Twitter, então não podemos ter uma justiça expeditiva como as pessoas estão acostumadas com o Instagram, enfim o que a Universidade como Universidade pode contribuir nesse assunto é promover essa discussão mais ampla, enfim essa é a posição da Direção Acadêmica. Prof. Bruno informou algumas sugestões feitas pelo chat e afirmou que isso é uma das coisas que vamos fazer, precisamos fazer esse comunicado e todos que quiserem colaborar e ajudar são bem vindos. Profa. Sandra assumiu a palavra e afirmou que é importante lembrarmos que a Profa. Ellen, que é uma professora da Educação, é uma professora que chegou agora durante a pandemia no Campus e que se mostrou muito disponível quando fizemos o convite, convite que já havíamos feito a outros professores e a intenção da equipe de desenvolvimento está organizando diversos debates para esclarecer pontos do movimento negro no Brasil e permeando esses assuntos mostrando a importância de que não há um debate de uma voz só, então estamos começando a tratar de questões que aparecem com mais emergência. Prof. Bruno assumiu a palavra e informou que a Profa. Sandra estava com problemas de conexão e afirmou que o importante é sabermos que há apoio da Reitoria de Ações Estudantis está acompanhando essa situação toda com muita atenção, muita preocupação, com a Profa. Raiane, reitora em exercício, também já fizeram várias reuniões e isso é assunto inclusive nas reuniões da equipe toda da Reitoria nas segundas-feiras. **Quarto informe da Direção Acadêmica:** O Presidente informou que nos foi chamada a atenção, que dá até vergonha falar isso, parece que está passando um pito nas pessoas, mas a Chefia de Gabinete, o Prof. Dan me telefonou ontem para dizer que estava muito incomodado de ver que vários docentes de Guarulhos procuravam a PROGRAD para solicitar que fossem autorizadas aulas remotas e é o único Campus que está fazendo isso, é o único Campus que ainda tem alguma resistência com relação ao retorno das aulas em formato presencial, isso é muito ruim para nós e muito desagradável, muito estranho ver que professores procuram a Direção e agora ficamos sabendo que procuram também a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar autorização para fazer aula remota e alegando motivos os mais estapafúrdios, ou que está frio, ou que está chovendo, ou que está calor, e que a cada hora há um motivo para solicitar autorização para fazer a aula de forma remota, ainda mais o que preocupa a Reitoria e achamos que tem razão, que isso parte do campo

109  
110  
111  
112  
113  
114  
115



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

116  
493  
494  
495  
496  
497  
498  
499  
500  
501  
502  
503  
504  
505  
506  
507  
508  
509  
510  
511  
512  
513  
514  
515  
516  
517  
518  
519  
520  
521  
522  
523  
524  
525  
526  
527  
528  
529  
530  
531  
532  
533  
117

de Humanas, justamente o Campus onde há maior fragilidade com relação a isso e sabemos que tem estudantes que ingressaram na Universidade e que são militantes, estudantes que se manifestam abertamente em aulas a favor disso, então é uma questão ideológica e política que está contaminando o Campus e temos uma posição firme, isso foi uma posição do CONSU, isso foi reafirmado em várias reuniões do Conselho de Graduação, as aulas são presenciais. Na normativa do teletrabalho, isso não é da Unifesp, vem do Governo Federal, do MEC, professores não podem aderir ao teletrabalho e tem havido consultas de docentes para pessoas questionando porque não podem aderir ao teletrabalho, é uma norma do Governo Federal, então nossas aulas são presenciais, ponto, não há o que discutir. Prof. Bruno passou a palavra para a Profa. Graciela que cumprimentou a todos e esclareceu que encaminhou um ofício, via processo SEI, esclareceu que não estar sabendo se alguém de Letras entrou com o mesmo pedido na PROGRAD. Neste ofício estão esclarecendo que os professores que dão aulas segundas e terças-feiras, por limitações, por problemas como os dias de jogos do Brasil e as paralisações dos alunos, com risco de impedir de cumprir as 15 aulas, mesmo entrando em janeiro, não vai dar, então estão sugerido que se tenha alguma possibilidade de aulas online, por conta disso, enfatizando considerar absurdo argumentos como chuva ou calor. Ela esclareceu que o calendário estava bem planejado, mas não contava com os jogos do Brasil e as paralisações, então com isso fizeram reunião no departamento para discutir essas questões e que em janeiro também não sabem se vai ter o passe escolar e como vai ser. Gostaria de comunicar que o Departamento de Letras está com esse problema, e acha que todo professor de segunda, terça e quarta estão assumindo por aí, os feriados, paralisações, jogo do Brasil. Prof. Bruno assumiu a palavra e informou que são duas coisas diferentes, enfim são várias coisas na verdade, alegar que está frio, que está chovendo, que está muito quente, não é motivo para isso, para solicitar que as aulas sejam remotas, ou não aconteçam. Aula online tem um problema de igualdade de condições, a Universidade demorou de março até junho para tomar decisão de fazer as ADEs, as ADEs não são mais permitidas, não existem mais, demorou e nosso Campus, assim como o Campus Osasco e algum outro, as ADEs começaram em agosto, porque foi necessário fazer um programa de empréstimo de computadores para os estudantes e esse empréstimo terminou, inclusive há uma resistência dos estudantes em devolver esses computadores, esses computadores foram alugados. Essas locações aconteceram com a verba do PNAES, que é para o restaurante universitário. Como num período que ficamos isolados por conta da pandemia, o restaurante não funcionou, esse dinheiro, essa verba do PNAES foi utilizada para pagar o aluguel desses computadores para os estudantes, então essa verba não existe mais, quer dizer essa verba existe, mas para pagar o restaurante, então os computadores não existem mais, não tem mais aquele plano de internet que foi oferecido aos alunos mais carentes, então realizar aulas no formato ADE vai acarretar uma desigualdade de condições e evidentemente precisamos encontrar uma solução para isso e podemos discutir em conjunto, ele pensa que a solução não pode passar pela realização das aulas de forma remota, pode ser uma espécie de reposição ou atividades assíncronas e assim os estudantes que não têm acesso a computador e internet em casa podem utilizar o laboratório de informática do Campus para fazer isso, então precisamos encontrar formas de realizar essas atividades, enfim não podem ser aulas síncronas, tem que ser assíncronas, ou alguma coisa assim, mas temos pessoas capacitadas para falar sobre isso, o Prof. Fernando e o

118  
119  
120  
121  
122  
123  
124



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

125  
534  
535  
536  
537  
538  
539  
540  
541  
542  
543  
544  
545  
546  
547  
548  
549  
550  
551  
552  
553  
554  
555  
556  
557  
558  
559  
560  
561  
562  
563  
564  
565  
566  
567  
568  
569  
570  
571  
572  
573  
574  
126

Prof. Tiago. Prof. Fernando assumiu a palavra, cumprimentou a todos e se mostrou preocupado com essa fala da chefia de gabinete, porque tem um contato direto na presidência da Câmara de Graduação e com a Pró-reitora de Graduação e esta semana a consulta foi por outros dois campis sobre a possibilidade de aulas remotas, então não é uma exclusividade de Guarulhos, acha muito ruim alimentarmos essa imagem que permanece insistentemente na Unifesp de que a área de humanidades e o Campus de Guarulhos, sobretudo, é o lugar de grandes problemas, então em função disso no fim de todo diálogo que existe constantemente entre as Câmaras e a Pró-Reitoria de Graduação, sugeri que fosse convidada pela Direção Acadêmica uma reunião entre Câmara de Graduação, Coordenações de Cursos, Pró-Reitoria de Graduação e Chefia de Gabinete, porque acha que de fato precisamos confirmar uma conversa nesse sentido, porque ocorrem consultas desse tipo na Câmara de Graduação, ocorreram muito mais no primeiro semestre, entende que o primeiro semestre de retorno presencial foi mais conturbado, até porque a Portaria da PROGRAD ainda vigente permitia atividades não presenciais e isso se alterou na partir de maio, com um novo Decreto da Secretaria da Educação, então sugeri que essa conversa fosse ampliada porque entende que isso está chegando à Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas e à PROGRAD por um canal direto, que ultrapassa as vias institucionalizadas, mas acha até que possamos explicar esse cenário e também entendê-lo, seria importante uma reunião envolvendo todas essas instâncias para que evitemos reforçar um estigma em torno do Campus Guarulhos e de que enfim nós é que temos os problemas. A Profa. Graciela falou em relação ao Curso de Letras, por exemplo, o Curso de Letras fez consulta à Câmara e levamos a consulta à própria PROGRAD, em função dessa questão dos fins de semana, constam no calendário, enfim essas questões que a Câmara não vem sendo informada está sendo conversado sobre isso e até porque temos insistido na Câmara de Graduação de Guarulhos desde abril que precisa de uma manifestação institucional da Unifesp sobre a não possibilidade de aulas remotas, ou seja, aquilo que pedimos também não foi atendido, se tem uma normativa, com que razão essa Reitoria, essa gestão não se manifesta sobre, então assim parece um diálogo difícil que mostra que o outro que não pode, se há uma normativa maior do que simplesmente decidimos se pode ou não pode, então achamos importante uma conversa como essa, sugeri abrir, ampliar para as Chefias de Departamentos, uma vez que existe outra situação complexa, Coordenação de Cursos não é cargo de chefia, não tem nenhum tipo de responsabilidade sobre a vida funcional do servidor docente, as Coordenações de Cursos cuidam do Pedagógico e essa atribuição é da Chefia de Departamento, então também se as chefias, aqui é uma sugestão, se puderem participar isso torna tudo mais coeso nas decisões, inclusive nesse diálogo com a gestão mais centralizada, o que pode dizer claramente é que houve uma consulta ao Pró-reitor essa semana se em função do bloqueio das estradas poderiam suspender as aulas e transformá-las em remotas e essa consulta não foi de Guarulhos, essa consulta foi do Campus Osasco, inclusive compartilhou com os colegas de Guarulhos que nem tinham chegado a perguntar ainda, já fomos dizendo que não, é curioso circular uma informação que é só Guarulhos, não é só Guarulhos, há relatos de outros presidentes de Câmara com as mesmas situações, obviamente talvez diferentes que chegue à Reitoria por esse canal direto seja enfim pelos docentes de Guarulhos ou não, não pode dizer, mas, acha que se fizermos uma reunião, uma conversa nesse sentido mais ampliada, podem encontrar melhores estratégias para orientação. Aproveitou o que a

127  
128  
129  
130  
131  
132  
133



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

134

575 Profa. Graciela comentou sobre a situação do calendário, e informou que não existe nenhuma  
576 previsão da PROGRAD rever o calendário acadêmico, porque isso precisaria ser feito no Conselho  
577 de Graduação e para isso não há tempo hábil mais, porque o semestre está prestes a encerrar e o  
578 calendário do ano de 2023 já foi aprovado considerando o término de 2022, então talvez de fato  
579 vendo esse cenário possamos verificar pontualmente com a PROGRAD como que outros Campi  
580 estão resolvendo um problema que não é exclusivo de Guarulhos, talvez o problema maior seja  
581 por conta das paralisações que ocorreram em dois dias da semana seguidamente e em relação aos  
582 jogos da Copa, a Câmara também previu essa dificuldade conhecendo o histórico de anos  
583 anteriores, fez uma proposição, a Câmara não tem poder decisório sobre isso, a Câmara até pode  
584 sugerir e indicar, já foi conversado em reunião de Câmara, já temos um indicativo de uma sugestão  
585 para que também as atividades de Graduação não fossem prejudicadas atrapalhando ainda mais o  
586 cumprimento do semestre, mas enfim é uma sugestão, a Câmara não é deliberativa nesse sentido.  
587 Prof. Fernando encerrou sua fala, agradeceu e passou a palavra. Profa. Graciela assumiu a palavra e  
588 indagou ao Prof. Fernando sobre qual é a sugestão citada na sua fala. O Prof. Fernando esclareceu  
589 que na verdade a Câmara sugeriu que as aulas não fossem suspensas e que aproveitassem a  
590 situação de jogos para que também ampliasse a utilização do Campus, que por observação  
591 constante dos docentes e dos estudantes que o Campus está muito esvaziado comparando-se com  
592 os anos antes da pandemia, então como os jogos ocorrerão entre 16h e 18h, a sugestão é que as  
593 aulas ocorressem até às 16 horas e que pudéssemos pensar, tudo isso é sugestão, a Câmara nem  
594 tem proposição operacional, mas foi a sugestão que surgiu de uma coordenação e as outras  
595 coordenações acharam que era uma boa proposta, uma proposta interessante de assistir os jogos  
596 no Campus e os estudantes do noturno conseguiriam ir para assistir a aula após as 19 horas, então  
597 é uma sugestão, não tem decisão da Câmara, na verdade a Câmara nem foi consultada, só pensou  
598 numa sugestão antevendo a dificuldade de cumprir o calendário em função das datas dos jogos,  
599 mas também estão abertos a outras sugestões. Prof. Bruno esclareceu que acontece o seguinte, os  
600 docentes consultam a Câmara sobre a possibilidade de realizar as aulas a distância, aí a Câmara diz  
601 que não é possível, aí eles procuram a Direção e a Direção diz que não são é possível, aí eles vão à  
602 PROGRAD, é que nem a criança que pede ao pai e o pai não autoriza, pede para a mãe, pede para  
603 a tia, até conseguir alguém que autorize, enfim isso é muito ruim, o que eles relataram não é que  
604 somos o único Campus que faz, mas tem docentes do Campus que vão diretamente à PROGRAD  
605 com solicitações estranhas e essa sugestão é muito boa e vai acontecer porque a Profa. Ligia na  
606 terça-feira depois que o Chefe de Gabinete telefonou para o Prof. Bruno, conversou com a Profa.  
607 Ligia e a mesma disse que queria vir ao Campus conversar com os docentes para explicar a  
608 situação, então podem sim organizar isso, tem que ser presencial e vai conversar com a Câmara,  
609 com os Coordenadores de Curso, com Chefias de Departamento, e podemos pensar em convidar  
610 ou convocar, não sabemos o que seria mais correto, todos os docentes para tratar dessa questão e  
611 de outras que surgirem e aí nesse momento poderemos pensar num acordo, com relação aos  
612 jogos da copa poderemos instalar uma televisão para as pessoas poderem assistir, enfim acha que  
613 isso é perfeitamente factível. Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Tiago que afirmou ter sido bom  
614 ter escutado o Prof. Fernando com os encaminhamentos institucionais, é bom saber a maneira  
615 como está sendo encaminhada a coisa, só reforçou o que já apareceu na fala do Prof. Fernando

135

144 que para ele é um diagnóstico muito claro da situação e muito grave, que é ter o nosso Campus  
145 esvaziado, está muito esvaziado e isso é muito relevante para qualquer aspecto da vida estudantil,  
146 temos uma evasão alta e a vivência estudantil, a convivência universitária é fundamental no  
147 envolvimento dos alunos com o Curso de Graduação, se na Pós-graduação a situação pode ser  
148 vista de forma um pouco diferente, na Graduação não tem dúvida que você sai da realidade lá do  
149 colegial e vem para uma vida universitária e tudo que discutimos os primeiros pontos sobre  
150 racismo, isso diz respeito a uma capacidade de convivência, pertencer ao Campus, estar presente  
151 lá e nós não estamos, então é uma preocupação central nossa voltar com força, estamos saindo da  
152 pandemia, voltar às aulas presenciais, isso passa por tudo, por exemplo, eu fico feliz, saudade de  
153 ver as pessoas e na verdade o que migrou muito tendo como ponto de partida a pandemia, mas aí  
154 com todas as tecnologias que vieram que vai ser colocado permanentemente para toda a  
155 sociedade, mas migramos muito para casa, migramos muito para o virtual, então estamos falando  
156 de professores solicitando aulas remotas, num contexto isso já não cabe, mas temos também um  
157 conjunto, aqui não estamos propondo nada, mas as reuniões todas, inclusive esta reunião não está  
158 se dando no Campus, ela é diferente quando fazemos as coisas no Campus, claro cansa, aqui  
159 temos outra avaliação, temos um quadro permanente de acesso ao Campus, na verdade é que  
160 quando começou a pandemia tivemos a impressão que seria muito difícil migrar para o virtual,  
161 tivemos uma grande preocupação quando retomamos as condições de equalizar as condições de  
162 acesso ao virtual, acabou se revelando que a migração do virtual que demoramos 3 a 4 meses para  
163 fazer, foi mais simples do que a volta ao Campus, a migração pela Dutra é o que muita gente está  
164 com dificuldade de refazer, muitos alunos falaram que é mais confortável ficar em casa, mas esse  
165 conforto frequentemente corresponde a uma falta de vínculo, uma falta de pertencimento, então  
166 hoje as nossas reuniões, o teletrabalho de técnicos, as aulas virtuais, isso tudo foi configurando  
167 algo que me parece a médio prazo ou senão a curto prazo problemático, então ficar em vista que  
168 na sua opinião, está bastante convencido disso pessoalmente de que a nossa presença no Campus  
169 é muito importante nos diversos níveis e faz muita diferença, sobretudo para os alunos porque já  
170 temos a nossa carreira já encaminhada, mas para os alunos que estão entrando na graduação e  
171 nesse sentido só para ter a ideia de ter uma TV disponível no Campus me parece excepcional,  
172 parece muito boa, porque Copa do Mundo nada melhor do que ficar em casa, se tivermos no  
173 Campus um ambiente que iremos ver com os alunos isso pode ser muito bom, pode ser um fator  
174 de atrair gente para o Campus. Prof. Bruno assumiu a palavra e afirmou que concorda plenamente  
175 com o Prof. Tiago e inclusive nesses últimos dias no grupo dos Diretores de Campus foi lançada  
176 uma consulta sobre a realização das reuniões da Congregação, a Profa. Giovana do Instituto das  
177 Cidades, Campus Zona Leste, perguntou se tínhamos voltado a fazer as reuniões da Congregação  
178 no formato presencial ou se continuava nesse formato pela RNP e aí todos os outros campis  
179 disseram que estavam fazendo à distância, de forma virtual, dissemos que nós também, mas que  
180 está avaliando a possibilidade de voltarmos a fazer de maneira presencial, justamente por ter esse  
181 mesmo entendimento seu, enfim acha que não agora ou ainda esse ano, mas que no ano que vem  
182 temos que fazer presencial as reuniões da Congregação e isso facilita e para os estudantes é  
183 melhor que eles possam acompanhar, estive agora num congresso da ANPOCS que foi metade  
184 virtual e metade presencial e nos convencemos da importância do presencial, em congressos



145  
146  
147  
148  
149  
150  
151



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

152

657 acadêmicos e também no nosso Campus quem está em início de carreira precisa fazer redes,  
658 fazemos redes encontrando pessoas pessoalmente, então é uma situação muito confortável para  
659 quem já está estabelecido na carreira, mas para quem está no início é muito desigual porque você  
660 não tem contato com as pessoas e aí o presencial é fundamental e o Campus de Humanas é isso aí,  
661 precisamos do lado humano, precisamos estar junto com as pessoas, a minha única dúvida é uma  
662 questão técnica, porque as reuniões precisam ser gravadas e gravávamos antes com vídeo e áudio,  
663 mas não sabemos se precisa ser gravado pela RNP ou se enfim como se faz isso tecnicamente, mas  
664 achamos que temos muito a ganhar voltando a fazer as reuniões da Congregação de forma  
665 presencial. Profa. Sandra assumiu a palavra e disse inclusive uma discussão que tiveram nessas  
666 questões do racismo e das publicações de nazismo também foi que a falta de atividade que as  
667 pessoas estão tendo na convivência presencial, a intolerância que vem causando esse  
668 distanciamento, falta de manejo social que as pessoas estão vivendo, que também está implicando  
669 nisso, de não conseguir discutir pontos de vista e de chegar ao mínimo comum através do diálogo,  
670 ela acha que tudo isso é uma consequência desse distanciamento que foi estabelecido nesses  
671 últimos tempos, que terão que rever e outra questão que gostaria de colocar, é que os estudantes  
672 já trouxeram a questão do transporte em janeiro e já nos responsabilizamos por entrar em contato  
673 com as empresas agora nesse mês, tentando reverter a possibilidade deles terem a aula em janeiro  
674 com as carteirinhas estudantis. Prof. Bruno assumiu a palavra e agradeceu a Profa. Sandra e  
675 afirmou que os informes da Direção Acadêmica estão longos, mas que acha que é esse o  
676 diagnóstico, se tem tantos cartazes espalhados porque é uma necessidade de comunicação e como  
677 a comunicação pessoal presencial está dificultada pela ausência das pessoas no Campus, então  
678 tem que intensificar essa presença, voltar a frequentar e acha que vai melhorar bastante nesse  
679 sentido e só com relação aos cartazes, estão organizando mais espaços para colocação de cartazes  
680 de maneira que eles fiquem organizados e não sejam colocados em qualquer lugar, porque isso  
681 causa danos, tem que tirar e sai a pintura, enfim fica um aspecto feio no Campus, um monte de  
682 pichações e inscrições e irão fazer uma limpeza e vamos organizar locais mais adequados para que  
683 isso seja feito, para que essa comunicação possa ser feita. Prof. Bruno indagou se há mais informes  
684 da Direção Administrativa, da representação de Docentes, da representação de Discentes,  
685 representação dos TAEs, representante do NAE, Câmara de Graduação, Câmara de Pós-graduação e  
686 Pesquisa, Extensão e Cultura, Comissões e Comitês. O Prof. Bruno informou também que  
687 recebemos uma emenda parlamentar do deputado Alencar Santana que foi reeleito felizmente e  
688 ele tem sido um grande contribuidor do nosso Campus com emendas parlamentares, ele já veio ao  
689 Campus algumas vezes, formou-se um grupo no Campus de apoio à reeleição do deputado, a  
690 companhia dele se formou em Letras em 2021 no Campus Guarulhos e com uma parte da  
691 emenda que ele destinou para nosso Campus ainda mais recente, estamos em processo de  
692 comprar computadores e equipamentos para o Campus, sendo que os mais recentes datam do  
693 retorno ao Campus, quando saímos do Torricelli e viemos para o campus, para vocês terem uma  
694 ideia de como são muito antigos e tem muitos computadores anteriores ainda, ou seja, tem mais  
695 de dez anos, por isso que muitos não funcionam a contento. Prof. Bruno disse que há um informe  
696 da Pós-graduação e passou a palavra ao Prof. Tiago que disse ser um informe rápido, só para que a  
697 Congregação fique ciente, de que estão enfrentando um momentâneo problema na Pró-Reitoria

153

154  
155  
156  
157  
158  
159  
160



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas

161  
698  
699  
700  
701  
702  
703  
704  
705  
706  
707  
708  
709  
710  
711  
712  
713  
714  
715  
716  
717  
718  
719  
720  
721  
722  
723  
724  
725  
726  
727  
728  
729  
730  
731  
732  
733  
734  
735  
736  
737  
738  
162

de Pós-graduação e Pesquisa devido a um processo de matrícula de todos os alunos da pós, que é feito semestralmente, e nosso Campus tem diversos problemas com a matrícula, a questão toda só para dar um enquadramento geral pelo qual estamos tendo isso, a própria ProPGPQ fez um sistema de centralização dessas informações, um sistema central em que essas matrículas são feitas, o que é ótimo e não estamos, a ideia do nosso Campus não é se contrapor a isso, ao contrário, o Sistema Central em que as informações sejam atualizadas e que elas estejam disponíveis e transparentes, é algo bom, ela qualifica a gestão pública, o problema é que isso no estágio atual está sendo feito de uma maneira que frequentemente prejudica o aluno, às vezes o aluno por motivo mais bobo, não fez a matrícula e tem o trancamento obrigatório ou mesmo o desligamento que pode ser a consequência final, de alguém que está fazendo o seu trabalho, que está em véspera de defender tese ou coisa assim, então que nós estamos agora discutindo e conversando com a ProPGPQ é justamente que isso possa ser sanado de maneira mais fácil, ou seja que embora o sistema seja central, cuidando das matrículas, que seja facilmente corrigido do ponto de vista local, ou seja para quem tem mais contato com o aluno é o seu orientador, é o seu programa de pós, é a Câmara local e que pode avaliar mais facilmente a situação, mandar uma documentação para ProPGPQ que às vezes não avalia corretamente a situação, então estamos só ajustando isso, mas só fazer constar que por enquanto estamos com esse pequeno desajuste com o sistema da Reitoria e que alguns alunos tiveram dificuldades, alguns alunos de pós de manter o vínculo de matrícula com seus respectivos programas e nós estamos agora conversando para acertar isso. Prof. Bruno esclareceu que entrou em contato e conversou com o Prof. Fernando Atique na semana passada justamente porque estava preocupado com essa questão e ele explicou que houve essa mudança do sistema e já é o segundo semestre que é feito por esse sistema e aí teve alguns problemas, mas grande parte deles concentrados no Campus Guarulhos, então parece que houve uma falha de comunicação entre a Coordenação da Câmara de Pós-graduação, da gestão anterior, e alguns programas de Ciências Sociais fizeram com formulário como faziam antes e não tinha quase nada no sistema novo, então isso foi concentrado em alguns Campi e no nosso Campus em alguns programas, então tem programas que fizeram de maneira correta ali e que não dava, eles tinham uma dificuldade de voltar atrás porque eles estavam exigindo de todos os Campi, mas que agora verificaram que havia várias pessoas, estudantes de pós ou de pós-doc que já tinham terminado, já tinham saído, estudantes que tinham morrido e continuavam no sistema, então por isso que eles não podem aprovar todo mundo porque enfim, precisam saber exatamente se as pessoas estão aqui, se estão continuando, mas que agora no começo do ano, em janeiro e fevereiro tem que fazer de novo a matrícula e aí os que estiverem em situação regular vai fazer normalmente. O Presidente acha que precisa tranquilizar os estudantes que quem estiver cursando de fato, fazendo suas dissertações e teses, não vai ser prejudicado, vai conseguir defender, não vai perder, essa preocupação quando fazemos tese ficamos apavorados com tudo, se tiver cursando vai se encontrar uma solução. Prof. Tiago afirmou que foi muito bom encontrar o Prof. Fernando Atique e estão trabalhando, temos um horizonte curto para resolver os problemas que surgiram e a orientação é que com esse desajuste não sabem qual foi a causa, mas são duas coisas para trabalhar, uma a resolução imediata dos muitos alunos que ficaram numa situação desconfortável com suas matrículas ameaçadas, com trancamento de matrícula, ameaça de

163  
164  
165  
166  
167  
168  
169



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS  
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072  
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002  
www.humanas.unifesp.br

**EFLCH**

**Escola de Filosofia, Letras e  
Ciências Humanas**

170

739 desligamento, então já estamos trabalhando para resolvem o mais brevemente possível, rever  
740 todos os casos e em médio prazo é fazer um sistema que qualifique a gestão da Unifesp como um  
741 todo e que previna essas situações que você mencionou, temos casos de dados não disponíveis e  
742 não confiáveis, má gestão universitária, má gestão do ambiente público, então realmente é muito  
743 importante, precisamos de apoio, nossa ideia é apoiar, que isso seja feito, um sistema confiável e  
744 que esse sistema ao mesmo tempo atenda as necessidades locais nos programas de pós e gere um  
745 mínimo possível de situações de stress que se diz necessária e ouça mais facilmente, não centralize  
746 tudo, centralize a coleta de informações, mas não a tomada de decisões locais, então essa é a  
747 orientação que vamos tentar imprimir nesse processo, nessa conversa com a ProPGPQ e isso foi  
748 muito bom na reunião com o Prof. Fernando Atique, foi excelente nesse sentido. Prof. Bruno  
749 informou que o Sr. Caio escreveu no chat sobre a recomposição da Comissão de Biblioteca, dizendo  
750 que a direção vai enviar um ofício que já foi assinado e enviado pelo SEI para as chefias de  
751 departamentos, informando sobre a necessidade da indicação de nomes para a recomposição da  
752 Comissão de Biblioteca, isso já está encaminhado pelo Sr. Caio. O presidente lembrou de um  
753 informe importante, que é um informe de comemoração que no ranking publicado na semana  
754 passada, a Unifesp aparece como a terceira melhor universidade do Brasil e atrás de USP e  
755 Unicamp e a primeira entre as federais, então isso é motivo de comemoração e de confirmação de  
756 que estamos no caminho certo e para continuarmos nessa trilha e, claro, que sempre podemos  
757 melhorar. Prof. Bruno indagou se alguém gostaria de fazer algum informe e constatando que não  
758 há mais informes declarou encerrada a reunião da Congregação e agradeceu a presença de todos e  
759 todas. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Andreia Costa Torres, secretária, lavrei a  
760 presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

761

762

Prof. Dr. Bruno Konder Comparato

763

Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos

764

Presidente da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

765

766

Andreia Costa Torres

767

Secretária da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

768

769

770

171